

---

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Crescimento Demográfico .....	2
Família Brasileira No Início do Século XX.....	2
Expectativa de Vida no Brasil.....	3
Taxa de Fecundidade.....	3
Distribuição da População no Brasil.....	4

## Crescimento Demográfico

Os dados do IBGE 2016 apontam que a população residente no Brasil ultrapassou os 205 milhões de habitantes. Nesse momento esse número representa a quinta população do mundo, superada apenas por China, Índia, Estados Unidos e Indonésia, ranking que se mantém até os dias atuais.

PAÍS	POPULAÇÃO (MILHÕES DE HABITANTES)
China	1 393,6
Índia	1 266,3
Estados Unidos	322,3
Indonésia	252,5
Brasil	205,5

Fonte: Adaptado de IBGE.

Segundo dados do Censo 2010 (último realizado), a população brasileira cresceu quase vinte vezes desde o primeiro recenseamento em 1872. Passou de 9 930 478 habitantes em 1872 para 190,8 milhões de habitantes em 2010. Para explicar o crescimento populacional de um lugar, algumas variáveis são fundamentais: taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de fecundidade<sup>1</sup>.

O aumento da população é chamado de crescimento demográfico ou populacional. Para obter o número relativo do crescimento demográfico, deve-se somar o número de nascimentos com as migrações e subtrair o número de mortes. No Brasil, as migrações internacionais têm pouca influência no crescimento da população, que vem aumentando graças ao crescimento vegetativo positivo.

No Brasil, nas últimas décadas, o declínio das taxas e crescimento vegetativo e o aumento da expectativa de vida têm promovido mudanças aceleradas na composição etária da população: vem aumentando a participação percentual de pessoas em idade produtiva (15 a 59 anos) e dos idosos (60 anos ou mais) e diminuindo a participação percentual dos jovens (0 a 14 anos).



### Família Brasileira No Início do Século XX

De acordo com o IBGE, o crescimento contínuo da população brasileira é devido a queda nas taxas de mortalidade após os anos 1940 e também aos altos níveis de fecundidade desse período até o final da década de 1970.

No entanto, a taxa de crescimento entrou em desaceleração a partir de meados da década de 1980, quando os níveis de fecundidade começaram a apresentar uma queda mais acentuada, fazendo com que as taxas médias de crescimento também caíssem. Dessa forma, passaram de 2,6% em 1980 para 1,2% em 2010.

- A diminuição na taxa de fecundidade ocorreu devido a alguns fatores, entre os quais podemos destacar:
- > Maior acesso da mulher ao mercado de trabalho;
  - > Aumento da renda média e nível de escolarização;
  - > Maior difusão dos métodos contraceptivos;
  - > Maior planejamento familiar;

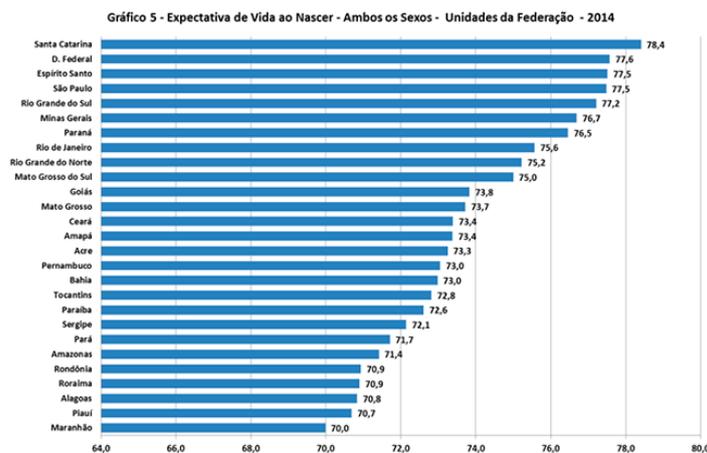
<sup>1</sup> Taxa de Fecundidade: estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até o fim do seu período reprodutivo.

Os dados do Censo mostram ainda que as maiores taxas médias de crescimento ocorreram nas regiões Norte (2,09%) e Centro-Oeste (1,91%). As regiões Nordeste e Sudeste apresentam taxas semelhantes 1,07% e 1,05%, respectivamente. A região Sul foi a que menos cresceu, apresentando uma taxa de 0,87%.

## Expectativa de Vida no Brasil

A esperança média de vida dos brasileiros nascidos em 2014 é de 75 anos, 2 meses e 1 dia de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa representa um aumento de mais de 20 anos na expectativa de vida desde 1960, quando a pesquisa foi feita pela primeira vez.

Para as mulheres, a expectativa de vida para nascidas em 2014 era de 78,8 anos. Já para os homens era mais baixa, de 71,6 anos. Com isso, a diferença de expectativa entre os sexos caiu para 7,2 anos – em 2013, era de 7,4 anos.



Fonte: IBGE

Os nascidos em Santa Catarina têm a maior expectativa de vida, segundo o IBGE, de 78,4 anos. Santa Catarina também apresentou a maior esperança de vida para os homens (75,1 anos) e para as mulheres (81,8 anos). No outro extremo está o estado do Maranhão, com uma esperança de vida ao nascer para ambos os sexos de 70,0 anos.

Para os homens, a menor esperança de vida estava em Alagoas (66,2 anos), e para as mulheres, em Roraima (73,7 anos). Assim, Alagoas apresentou a maior diferença entre as expectativas de vida de homens e mulheres (9,5 anos a mais para as mulheres), e a menor diferença foi observada em Roraima (5,3 anos a mais para as mulheres).

Os dados divulgados também mostram que a mortalidade infantil no ano passado foi de 14,4 óbitos por mil nascidos vivos. Segundo o IBGE, o número representa uma queda de 90,2% frente a taxa registrada em 1940, de 146,6 por mil. Naquele ano, a expectativa de vida média era de 45,5 anos. Entre os estados, a maior taxa de mortalidade infantil foi registrada no Amapá (23,7 por mil nascidos vivos), e a menor no Espírito Santo (9,6 por mil). De cada mil jovens que completaram os 15 anos em 2014, cerca de 13 não devem chegar os 25 anos, segundo estimativa do IBGE. Essa taxa é maior para os homens, de 21 por mil, que para as mulheres, de 5 por mil.

## Taxa de Fecundidade

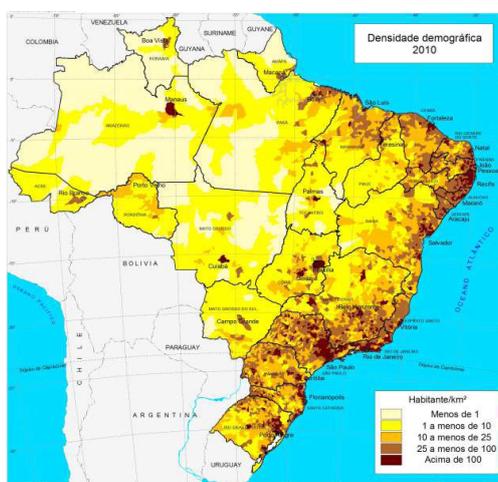
Em nosso país, as taxas médias de fecundidade (número de filhos por mulher) vêm declinando de forma acentuada: de 6,28 filhos em 1960 para 2,38 em 2000, e em projeções de 2005 para 2,3 filhos. Essas mudanças no comportamento demográfico permitem que os governos – federal, estadual e municipal – estabeleçam planos de investimentos em educação e saúde muito mais favoráveis do que na década de 1970, quando o ritmo de crescimento da população beirava os 3%, ou seja, cerca de 5 milhões de habitantes por década. O investimento hoje pode se concentrar na melhoria da qualidade do serviço prestado e não mais na expansão da rede, quando era necessário construir cada vez mais escolas.



A redução do número de jovens na população total favorece a criação de oportunidades no sistema público de educação e no mercado de trabalho.

## Distribuição da População no Brasil

Cerca de 82% da população brasileira está concentrada na região litorânea do Brasil, que raramente ultrapassa os 50 Km. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE o Brasil em 2010, a densidade demográfica no Brasil é de 24,13 hab/Km<sup>2</sup>.



Fonte: IBGE, 2010.

## EXERCÍCIOS

### População brasileira cresce 0,9% entre 2012 e 2013

A população brasileira cresceu 0,9%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Neste ano, o Brasil tem 201,03 milhões, ou seja, 1,79 milhão a mais do que no ano passado (199,24 milhões). O crescimento é menor do que o observado entre 2011 e 2012, que havia sido 0,93%. Segundo o pesquisador do IBGE Gabriel Borges, a tendência é que o ritmo de crescimento da população caia até 2042, ano em que a população brasileira para de crescer. “A população vai crescendo, cada vez menos, até 2042, quando começa a diminuir”.

Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/08/populacaobrasileira-cresce-09-entre-2012-e-2013>. Acesso em: 09 setembro de 2013.

**01.** Indique a alternativa que **não** representa uma tendência demográfica para o Brasil nas próximas duas décadas:

- Diminuição da população absoluta.
- Aumento da expectativa de vida da população.
- Diminuição das taxa de natalidade e mortalidade.
- Aumento do percentual de idosos sobre o total da população.
- Diminuição do percentual de jovens sobre o total da população.

## GABARITO

01 - A